



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   03   2011	15h15min	15ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA  
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 15ª  
(DÉCIMA QUINTA)  
SESSÃO ORDINÁRIA,  
DE 3 DE MARÇO DE 2011.**

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) — Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Cláudio Abrantes a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 50, de 18/03/2011, juntamente com a ata sucinta da 15ª Sessão Ordinária.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   03   2011	15h15min	15ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Dá-se início aos  
Comunicados da Mesa.

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 12ª Sessão Ordinária;
- Ata da 13ª Sessão Ordinária;
- Ata da 14ª Sessão Ordinária;
- Ata da 3ª Sessão Extraordinária;
- Ata da 4ª Sessão Extraordinária.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (Bloco Avanço Democrático. Como Líder. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, boa-tarde. Gostaria de fazer uso da palavra para convidar todos os Parlamentares para uma audiência pública que nós iremos fazer na outra segunda-feira, dia 14. Nós vamos falar sobre planos de saúde e assistência médica integral aos servidores públicos do Distrito Federal. Nós estamos aqui aproveitando a oportunidade para convidar todos os parlamentares que quiserem participar da discussão do tema. É uma reivindicação antiga dos funcionários do Distrito Federal.

Existem várias propostas. É inclusive uma promessa de campanha do Governador. Acredito que é importante esta Casa debater esse assunto, que é importante, porque interfere no dia a dia não só dos funcionários públicos do GDF, mas também da rede de saúde do Distrito Federal, que está muito inchada. Talvez



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   03   2011	15h15min	15ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

com uma ação que proponha a possibilidade da aquisição de um plano de saúde nos modelos que estão acontecendo hoje no Governo Federal...

Há uma portaria do Governo Federal que possibilita hoje a todo funcionário do Governo Federal que tem plano de saúde receber ressarcimento no valor de cem a 120 reais. Nós vamos discutir isso aqui dia 14, nos mesmos modelos do Governo Federal. Então, convido todos os parlamentares que tiverem interesse pelo tema para se prepararem. Nós temos uma semana, e estou aproveitando a oportunidade para falar hoje, porque, na semana de Carnaval, nós teremos um recesso. Então, quem quiser participar e nos ajudar a debater isso... Acho que este tema não é apenas da Deputada Celina Leão, é um tema também da Deputada Eliana Pedrosa, que estava propondo uma audiência no dia 17 com tema similar. Nós estamos unificando os temas e convidando todos os parlamentares.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Sem revisão do orador) – Sra. Deputada, estou fazendo este aparte primeiramente para dizer a V.Exa. que as audiências públicas, de fato, trazem uma resposta muito importante às determinações. Hoje, pela manhã, nós fizemos aqui uma audiência pública em relação aos *shoppings* populares do Distrito Federal. Ela foi muito rica. Nós descobrimos muitas coisas que não sabíamos que estavam acontecendo.

Essa questão do plano de saúde dos funcionários vai muito mais além. Nós entendemos que seria bom que todo trabalhador, de fato, o tivesse. Mas nós temos que dar um passo mais a frente. E qual é esse passo mais a frente? Nós temos que trabalhar muito para que o sistema público de saúde de Brasília e do Brasil, em todos os caminhos onde há serviço público de saúde realmente funcione.

V.Exa. sabe que Brasília nesses últimos 10 meses ficou abandonada pelo poder público. V.Exa. sabe que nós não tivemos governo nos últimos 10 meses. Imagine, se V.Exa. saísse de sua residência e passasse 10 meses fora, ao retornar para lá, como é que estaria. Então, a situação do Distrito Federal é muito grave em todos os segmentos.

A questão dos planos de saúde é muito importante. V.Exa. está de parabéns por trazer temas como este para esta Casa. Vamos trabalhar para que consigamos que o trabalhador privado ou público tenha acesso aos planos de saúde e, o mais importante, que os planos de saúde funcionem. Em nossa empresa, que é privada, já fizemos convênios com planos de saúde, mas ele só é bom para cobrar taxa de 30 em 30 dias. Depois fica fora do ar e outras coisas mais. E nada funciona. Eu acho que o mais importante é trabalharmos para termos uma saúde pública eficiente.

V.Exa. está de parabéns por trazer um tema tão importante para esta Casa, pois aqui é o lugar que temos para fazer os debates. Deles virão as realizações.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   03   2011	15h15min	15ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

Parabéns a V.Exa.!

DEPUTADA CELINA LEAO – Muito obrigada, Deputado Olair Francisco.

Eu gostaria de frisar também que a nossa ideia realmente é deixar o funcionário público escolher com qual operadora ele gostaria de trabalhar e não falar que será a operadora A, a operadora B ou a operadora C, até porque isso pode deixar alguma nuvem que não seja lícita no ar. Então, nada mais legal do que fazer o repasse ao funcionário público, como acontece com todos os funcionários públicos da União, que já estão recebendo esse benefício. Isso seria cópia de algo que está dando certo.

Eu gostaria de convidar todos os Deputados e Líderes a participarem da audiência pública, na segunda-feira, dia 14 de março, às 19 horas, para discutirmos o plano de saúde dos servidores públicos. Eu estou avisando hoje, pois na próxima segunda-feira temos o recesso do carnaval.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle.

DEPUTADO JOE VALLE (Bloco da Renovação Democrática Popular. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa-tarde, Sr. Presidente, nobres companheiros, imprensa.

Sr. Presidente, hoje eu gostaria de falar sobre um assunto extremamente importante para a nossa cidade. Inclusive, um pouco antes do horário do almoço, tivemos um grupo de ciclistas fazendo uma ação na Esplanada dos Ministérios, em função de decisão da política nacional, no sentido de conseguir alertar os dirigentes e os nossos gestores para uma questão extremamente fundamental e importante.

Discutimos sobre muitas coisas, sobre muitos problemas, como saúde, segurança, trabalho, emprego e renda, mas estamos nos esquecendo de discutir sobre coisas primordiais, como a questão ambiental.

Estamos percebendo em Brasília e no Distrito Federal uma degradação extremamente rápida. Estamos à beira de um colapso da água. Eu quero dizer a V.Exas. que essa é uma crise anunciada. Todos nós sabemos sobre ela, e pouca coisa está sendo feita para se trabalhar. Daqui a pouco, teremos que beber água do lago Paranoá. Há um projeto da Caesb para fazer captação de água do Lago Paranoá, pois já não temos água suficiente para beber em nossa cidade. Isso é extremamente preocupante em função das contaminações que existem. Muitos estudos feitos pela USP e por várias universidades dizem que é possível trabalhar a questão microbiológica da água e purificá-la em níveis microbiológicos, mas não em outros tipos de contaminação. Todas as nossas águas têm uma contaminação muito



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   03   2011	15h15min	15ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

grande por lauril, uma substância extremamente nociva à saúde humana, e nós estamos à beira de beber esta água porque não há mais água suficiente em Brasília. E eu vejo que o interesse das pessoas ligadas a isso é muito pequeno. Na verdade, o interesse dessas pessoas passa ao largo.

Sr. Presidente, outra informação extremamente importante é que aqui em Brasília o volume de poluentes por metro cúbico de ar, hoje, na medida que foi feita agora, é duas vezes maior que o padrão estabelecido. As pessoas não têm prestado atenção, mas isso é um problema de saúde pública.

Eu falei da água — da que não temos e da que temos e que estamos poluindo — e falei do ar, duas coisas essenciais para a vida humana, Deputado Evandro Garla, que nós estamos deixando de lado.

Uma das coisas fundamentais em que não prestamos atenção, que é um pequeno detalhe, é a questão da inspeção veicular. No Distrito Federal, apesar da lei, não se faz isso! É um problema muito sério e os veículos estão todos desregulados. No Setor Comercial, essa medição já acontece e nós temos níveis de poluentes maiores do que em São Paulo. É uma coisa impressionante e ninguém presta atenção nisso!

Então, nós estamos trabalhando fortemente — e eu já peço o apoio de todos os pares — na questão da política distrital de mudanças climáticas e sustentabilidade. Ela já está na Casa e nós temos feito um apanhado em todo o Brasil para saber qual espaço, qual município e qual estado tem um trabalho ligado à política de mudanças climáticas e sustentabilidade. Além da questão técnica no gabinete, já pedimos auxílio à assessoria técnica da Câmara, e o documento está sendo trabalhado. O Rio de Janeiro lançou há 3 semanas a sua política municipal de mudanças climáticas e sustentabilidade, e nós estamos trazendo todo esse trabalho para esta Câmara.

Nosso bloco vai apresentar essa política como projeto de lei para que a gente possa levar Brasília a um estado de modernidade na questão ambiental em que estão as melhores cidades do planeta, já que nós teremos uma copa do mundo e o mundo todo estará observando o nosso trabalho.

Estamos fazendo tudo isso, e eu gostaria de pedir aos amigos, companheiros e Deputados que pudessem participar dessa discussão. Nós estaremos, no próximo dia 23, com uma audiência pública sobre a água e vamos trabalhar outras audiências ao longo desse semestre, para construir a política de mudanças climáticas e sustentabilidade da nossa cidade, entendendo que políticas macro e o posicionamento da Câmara como um todo, e não apenas de um Deputado, vão significar não só uma mudança e uma melhoria da nossa Casa, mas também uma melhoria de qualidade de vida para todos os Estados.

DEPUTADO EVANDRO GARLA – Permite-me V.Exa. um aparte?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   03   2011	15h15min	15ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

DEPUTADO JOE VALLE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO EVANDRO GARLA (PRB. Sem revisão do orador.) – Deputado Joe Valle, é muito importante essa observação referente à poluição e esses detalhes trazidos por V.Exa.

Na terça-feira, nós tivemos uma reunião com o Secretário de Transporte justamente para debater como as ações estarão acontecendo e qual o projeto do plano diretor em relação ao transporte público aqui do Distrito Federal e um dos pontos sobre o qual nós, eu e V.Exa., falamos foram as ciclovias, que são importantes. No momento em que existe essa oportunidade de nós utilizarmos as ciclovias, a quantidade de veículos poderá diminuir e, automaticamente, a poluição também. Ele prontamente nos mostrou que já existe dentro do próprio projeto do plano diretor essa quantidade de ciclovias para serem feitas.

Hoje também nós tivemos no Plano Piloto, no Congresso Nacional, a grande manifestação dos ciclistas em repúdio ao acidente que aconteceu no Paraná.

Então, estou trazendo esse assunto à baila porque, no dia 16 de maio, nós faremos uma audiência pública — inclusive convido não só V.Exa. como todos os Parlamentares — sobre a mobilidade do transporte público aqui no Distrito Federal.

DEPUTADO JOE VALLE – Ok. É isso mesmo. Essa ação precisa ser de todos os Deputados desta Casa e do Governo do Distrito Federal. Eu tenho certeza de que o nosso Governo está trabalhando nisso. O Secretário de Transporte se mostrou muito sensível a essa área, mas temos que discutir esse plano para dar-lhe a cara do nosso Governo. Eu sei que é um plano que vem sendo trabalhado por outros Governos. Porém, agora precisamos dar definitivamente essa cara através da busca de mecanismos limpos de desenvolvimento que afetem diretamente a questão do modal de transporte público que a gente precisa efetivamente desenvolver — VLT, VLP, e também as nossas bicicletas. Precisamos retomar o trabalho com as nossas bicicletas, que são uma realidade na nossa cidade e podem se transformar num modal de transporte limpo, sem violência, melhorando todos os índices de qualidade de vida da nossa cidade.

Então, essa proposta de política de mudanças climáticas e de sustentabilidade se transversaliza em todos os planos desta cidade. Quando eu falo de melhoria da qualidade do ar, que em Brasília está muito ruim, eu falo também de saúde pública, porque as doenças respiratórias estão ligadas a isso, principalmente na época da seca em que há um grande aumento dessas doenças. Quando eu falo de qualidade de água e de saneamento, eu falo de saúde.

Todos esses trabalhos estão envolvidos na política distrital de mudanças climáticas em que vamos poder trabalhar conjuntamente. Tenho certeza de que nesses 4 anos nós temos condições de estruturar nesta Casa um projeto, uma política macro de excelente qualidade, colocando Brasília onde ela merece estar, isto



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   03   2011	15h15min	15ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

é, como vitrine de inovação, vitrine de espaço ambientalmente correto, socialmente justo e economicamente viável.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Logo após a palavra do eminente Deputado Joe Valle, eu quero registrar a presença do Dr. José Ornellas, nosso ex-governador e ex-membro desta Casa. Seja muito bem-vindo a esta Casa. Considere-se como em sua casa. Obrigado pela visita.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, hoje pela manhã o Governador Agnelo Queiroz fez uma ampla reunião com o seu secretariado, em que nos convidou para falar das relações do Governo do Distrito Federal com os Srs. e Sras. Parlamentares. Nós tivemos a oportunidade de tentar construir uma relação, o mais estreita possível, dos Parlamentares com os secretários do Governo do Distrito Federal. O que foi extremamente ressaltada foi a necessidade de uma relação responsável, consequente, em que haja abertura e convite para participação também nas agendas de cada uma das Secretarias, nas diferentes cidades do Distrito Federal. A abertura foi absolutamente tranquila, respeitosa.

Nesse sentido eu gostaria de me colocar inteiramente à disposição dos Srs. Parlamentares para que nós possamos construir a mais respeitosa e a mais construtiva relação possível. Inclusive, foi citada a Deputada Celina Leão como uma das representantes da Oposição desta Casa, que tem absoluta boa vontade no trato das questões. Deputado Chico Vigilante, também foi destacada a sua iniciativa em relação à Secretaria de Educação de realizar um café aproximando os Parlamentares daquela Secretaria, particularmente os do bloco do PT/PRB.

Portanto, há absoluta disposição do Governo de estabelecer e estreitar essas relações. O secretariado agradece aos Srs. Parlamentares, em particular o Secretário de Obras, o Deputado Pitiman, que fez questão, através de um telefonema e depois pessoalmente, de que eu transmitisse o reconhecimento de S.Exa. do trabalho realizado pelos Parlamentares e o agradecimento pela aprovação do projeto de lei que transfere a dominialidade do imóvel do GDF para a Terracap. Ao mesmo tempo, foram tomadas todas as iniciativas no sentido de estreitar a participação dos Srs. Deputados no transcorrer das obras que compõem aquele complexo, principalmente visando à Copa de 2014.

É importante registrar que nos próximos dias o Sr. Secretário de Obras fará um convite para visitar *in loco* as obras que estão em curso naquela localidade, visando à Copa de 2014 e também à Copa das Confederações.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, muito obrigado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   03   2011	15h15min	15ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu quero, Deputado Benício Tavares, chamar a atenção desta Casa, pedir especialmente a compressão da imprensa, e também chamar a atenção da Deputada Eliana Pedrosa, conhecedora desse assunto, para o projeto que acabo de apresentar nesta Câmara e que considero o mais importante por assegurar direitos dos trabalhadores.

Existe uma prática, Deputado Olair Francisco, no Distrito Federal, de as empresas terceirizadas participarem de certames, de licitações, ganharem essas licitações e, posteriormente, não cumprirem com as obrigações trabalhistas. Geralmente são empresas de fora que desaparecem do mercado de trabalho, deixando de pagar aos trabalhadores, que ainda têm de procurar a Justiça do Trabalho para garantir os seus direitos. Quando esses trabalhadores ganham as ações no Justiça do Trabalho, geralmente não têm de quem receber. Assim, acionam o Estado, que termina pagando duas vezes.

Pois bem, Deputado Evandro Garla, eu acabo de apresentar um projeto, que já está protocolado, baseado na Instrução Normativa nº 3 do Governo Federal, que foi uma conquista nossa, dos sindicalistas e dos trabalhares dessa área. O Governo Federal já está com a prática de, na hora da licitação, no próprio edital de licitação, estabelecer que a empresa seja obrigada a depositar em uma conta à parte, Deputado Wasny de Roure, todos os valores referentes aos encargos trabalhistas.

Estamos apresentando o projeto — e espero que em poucos dias o transformemos em lei aqui no Distrito Federal — que determina ao Governo do Distrito Federal que, na hora de elaborar, publicar os editais e contratar efetivamente as empresas, estipule uma conta particular, Deputado Benício Tavares, aberta em bancos públicos, para depósito das parcelas referentes a décimo terceiro, a férias e a todos os encargos. Todo esse depósito deverá ficar em uma conta à parte. No dia em que terminar o contrato de trabalho, o órgão tomador do serviço, o GDF, com os sindicatos das categorias respectivas, ou seja, vigilantes, trabalhadores da limpeza ou motoristas, enfim, outras categorias, verificará se todos os direitos trabalhistas foram pagos. Somente depois disso haverá liberação daquele montante que está depositado. Se não tiver sido pago, Deputada Eliana Pedrosa, aquele montante é requisitado imediatamente para quitar os direitos trabalhistas desses trabalhadores.

Sr. Presidente, essa é uma lei do mais alto alcance social, essa é uma lei que vai livrar o Distrito Federal da picaretagem de determinadas empresas terceirizadas e vai dar garantia jurídica aos trabalhadores terceirizados, que são os mais desassistidos no Distrito Federal.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO LEITE – Ouço o aparte de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   03   2011	15h15min	15ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (DEM. Sem revisão da oradora.) – Sr. Deputado Chico Vigilante, quero apenas parabenizá-lo. Nos últimos anos nós temos visto que isso tem acontecido com uma constância preocupante. Agora mesmo, na área Federal, sabemos que o próprio Estado está arcando com algumas dessas despesas, pagando duas vezes, para que o trabalhador não saia prejudicado. Então, parabeno V.Exa. pela sensibilidade, como Deputado e como dirigente sindical que foi, de protocolar um projeto dessa magnitude. Parabéns, Deputado!

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Sem revisão do orador.) – Deputado, o mais grave é que às vezes uma empresa ganha uma licitação, contrata os funcionários da empresa que perdeu, e eles perdem os direitos adquiridos lá para trás. Essa questão de terceirização, de modernização, foi um atraso, dos anos 90 para cá. Veio o Governo Collor e disse: “Vamos modernizar!” Não entendo como é melhor, ao invés de se ter um contato direto, terceirizar. É lógico que fica mais caro.

Um dia desses, um cidadão chegou a uma das nossas empresas, que faz grandes volumes de transporte, e nos disse: “É melhor você vender todos os seus caminhões e contratar a minha empresa”. Falei que era melhor eu ter os meus caminhões do que alugar os dele. Então, acho que o projeto de V.Exa. é muito importante.

Outra questão que devemos tentar enfraquecer são esses contratos da terceirização. Há funcionário do SLU que ainda é do GDF. Se pegarmos o salário dele hoje, como funcionário do GDF, sendo do SLU, e compararmos com o salário de uma empresa terceirizada... Devemos diminuir as injustiças. Essas pessoas mais simples, que não tiveram acesso à educação, ao desenvolvimento, têm de ter a proteção do Estado. Essas pessoas terceirizadas, quando passam dos 50 anos, têm muito mais dificuldade de voltar ao mercado de trabalho. Além de essa lei ser muito importante, porque a gente tem de defender o direito do trabalhador, temos de começar o fortalecimento do Estado, a fim de diminuir a terceirização das contratações. V.Exa. está de parabéns por esse grande projeto.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Muito obrigado, Deputado Olair Francisco. Esse projeto começa a tramitar a partir de agora, Deputado Joe Valle, e espero que a gente consiga dar urgência urgentíssima a ele, para que possamos transformá-lo em lei e fazer com que essa lei venha a beneficiar os trabalhadores terceirizados do GDF, que são milhares.

Essas normas já estão estabelecidas no Governo Federal. Quando Ministro do Planejamento o Ministro Paulo Bernardo, conseguimos que S.Exa. colocasse em prática a Instrução Normativa nº 3. Conseguimos também, baseado nessa instrução normativa, que o Conselho Nacional de Justiça baixasse a Resolução nº 98, que trata do mesmo tema. Portanto, isso já está sendo aplicado nos tribunais também.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   03   2011	15h15min	15ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

Queremos estender essa norma ao Distrito Federal, por intermédio desse projeto que acabo de protocolar aqui na Câmara Legislativa, para o qual peço o apoio dos 24 Deputados Distritais. A própria Câmara Legislativa, hoje, senhoras e senhores funcionários de carreira da Casa, também já é vítima da terceirização. Eu conversava, hoje pela manhã, com uma trabalhadora terceirizada da limpeza, que já estava preocupada em saber o que vai acontecer com ela quando houver aqui uma licitação, quando outra empresa entrar. Ela estava preocupada em saber se terá os direitos dela assegurados. Se esta lei já estivesse em vigor, seguramente, ela teria esses direitos assegurados, porque estariam lá, em uma conta, à parte, em um banco oficial do Distrito Federal, esses valores, para que fossem quitados os direitos desses trabalhadores.

Portanto, Deputado Dr. Michel, que preside esta Casa neste momento, peço a V.Exa. também o apoio a esse projeto, que considero o mais meritório a ser apresentado nesta Casa.

Outro assunto que quero abordar rapidamente é com relação à reforma política no Brasil. Todos falam da reforma política, nas escolas, nos bares, nas igrejas, em todos os cantos. Alguém precisa fazê-la. É exatamente a sociedade que precisa discutir esta reforma, que falam ser a mãe de todas as reformas. Precisamos realmente fazer a reforma política no Brasil. Vimos agora que o Senado Federal constituiu uma comissão para discutir e elaborar propostas a respeito da reforma política. A Câmara dos Deputados também acaba de constituir uma comissão, e eu acabo de propor — já foi lido, portanto, está valendo — a constituição de uma comissão nesta Casa também. Alguém há de dizer: “Ah, mas os Deputados Distritais não podem fazer leis!” Nós pensamos. Somos seres pensantes. Podemos apresentar sugestões ao Congresso Nacional e é isso que vamos fazer. Espero que essa comissão constituída na Câmara Legislativa tenha a capacidade de patrocinar grandes debates a respeito da reforma política. Já tenho assegurada — no momento oportuno, será marcada — a presença do ex-Presidente Luiz Inácio Lula da Silva em um desses debates, aqui na Câmara Legislativa. E mais: ele não vai nos cobrar nada. Virá à Câmara Legislativa a nosso pedido, ao nosso chamamento, para debater a reforma política no Distrito Federal.

Acho que, com essa proposta de a Câmara Legislativa ter uma comissão para debater reforma política, tiramos esta Casa de coisas menores. Demonstramos a grandeza desta Casa. Mostramos que a Câmara Legislativa está preparada para debater tudo. Somos seres pensantes. Temos propostas a formular. Portanto, vamos oferecer, após um amplo debate aqui, as resoluções de nosso debate ao Congresso Nacional. Essa é uma contribuição concreta dos Deputados Distritais. Não somos menores que os senadores ou os deputados federais. Também temos nossa importância. Vamos chamar grandes juristas, especialistas nessa área, imprensa, para debater conosco e sugerir propostas, a fim de que façamos, efetivamente, a reforma política no Brasil.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   03   2011	15h15min	15ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

DEPUTADO EVANDRO GARLA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO EVANDRO GARLA (PRB. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, parabênizo V.Exa. por essa iniciativa aqui na Câmara Legislativa, porque esse assunto é de extrema relevância para todo o Brasil. Como V.Exa. comentou, em todos os locais aonde vamos, esse assunto está sendo muito debatido. Não podemos fugir disso, aqui no Distrito Federal, apenas porque só temos eleição de 4 em 4 anos, não. É neste momento que temos de trazer esse assunto à baila, sim, porque o povo do Distrito Federal também participa das eleições, o povo do Distrito Federal pensa. Então, é muito importante que isso não seja só na Câmara Legislativa, mas que este debate seja ampliado para toda a sociedade, a fim de que possamos contribuir com o Congresso Nacional. Aqui também temos ótimos juristas, muitos professores, muitos cientistas políticos, profissionais que pensam política, sim. É isto que precisamos trazer para a nossa juventude: a consciência política. É por meio desta reforma que poderemos fazer esse grande debate.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Muito obrigado, Deputado Evandro Garla. Tenho certeza de que, com a constituição dessas comissões Brasil afora, inclusive a desta Casa, com uma nova legislação eleitoral neste país, que enquadre os políticos, as eleições e os partidos, vamos acabar com a judicialização das eleições. Na verdade, hoje, os partidos, o próprio Congresso Nacional, os candidatos, os políticos estão todos submetidos a regras que não sabemos quais são. De repente, disputamos as eleições com uma regra, como fizemos agora. Por exemplo, os cargos dos eleitos e dos suplentes seriam compostos de acordo com a lista da coligação partidária e não com a lista do partido. O que diz o Judiciário agora, Deputada Eliana Pedrosa? Um juiz, uma juíza, um desembargador ou um ministro acha que está acima de todo mundo, porque ele chega e dá uma canetada dizendo que o cargo é do partido, não é da coligação, quando nós disputamos respeitando a coligação.

Portanto, a gente precisa acabar com a judicialização das eleições. Para isso tem que haver uma lei moderna, clara e objetiva que limite, deixe claro qual é o âmbito de atuação do Judiciário. O Judiciário é para julgar e não para legislar no lugar do Legislativo; hoje o Judiciário está legislando no lugar do Legislativo, talvez por preguiça do Legislativo. Por isso a gente tem de acordar, cumprir nosso dever de casa, executar o nosso papel para não ficar, Deputado Dr. Michel, tomando puxão de orelha de quem quer que seja.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Muito obrigado, nobre Deputado. Agradecemos muito e parabenizamos pela iniciativa.

Deputado Rôney Nemer, eu queria pedir a V.Exa. permissão para fazer uso da palavra pelo nosso Bloco.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   03   2011	15h15min	15ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

(Assume a Presidência o Deputado Cláudio Abrantes.)

PRESIDENTE (DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES) – Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel por 5 minutos.

DEPUTADO DR. MICHEL (Bloco PSL/PTC/PMDB/PSC. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa-tarde, senhores e senhoras. Boa-tarde meus amigos de Parlamento.

Ocupo mais uma vez a tribuna, desta vez para fazer um elogio àquelas que não podemos deixar de fazer, pois delas nascemos. Dia 8 de março é o dia que deveria ser considerado como todos os dias, é o Dia das Mulheres. Venho neste momento ocupar a tribuna para parabenizar aquela que nos deu a vida, pois todos nós nascemos de uma mulher. Por nascermos de uma mulher, não podemos deixar de elogiá-las e parabenizá-las não só pelo dia 8 de março, mas por todos os dias e pela vida que nos deu.

Sr. Presidente, Senhoras e Senhores. Sem dúvida o aperfeiçoamento da obra feita tem o condão de torná-la melhor. Assim, o Criador sensibilizado com a solidão de Adão providenciou-lhe a companhia inseparável de Eva, que veio ao mundo muito mais aperfeiçoada e com poderes únicos e abençoados de ser matriz e o sustentáculo da família; o começo de tudo. Entre Eva e a mulher de hoje muito se passou, o dinamismo social promove as alterações de cada tempo; todavia, a missão suprema de guardiã da família mantém a mulher no pedestal mais elevado da vida.

Felizmente, para a humanidade, a mulher do nosso tempo impõe-se, ocupando posições de máxima importância no contexto social, meu amigo Deputado Chico Vigilante. A visibilidade disso encontra exemplos na nossa Presidenta Dilma Rousseff; em Angela Merkel, na Alemanha; em Cristina Kirchner, na Argentina, e em muitas outras mulheres de relevo pelo mundo afora.

Por isso, Sr. Presidente, na oportunidade do Dia Internacional da Mulher, a ser festejado em 8 de março vindouro — esta Casa estará fechada, infelizmente —, queremos, por antecipação, registrar o nosso louvor e as nossas homenagens a todas as mulheres de todos os rincões, famosas ou anônimas, de modo especial àquelas humildes e simples que desempenham o papel mais importante dedicado a um ser humano. Desejamos que o Dia Internacional da Mulher seja permanente em todos os dias do ano.

De forma representativa e simbólica cumprimentamos com muito carinho as nossas colegas de trabalho, Deputada Luzia de Paula, Deputada Rejane Pitanga, Deputada Liliane Roriz, Deputada Celina Leão, Deputada Eliana Pedrosa e todas que atuam nesta Casa. Salve o Dia da Mulher. Muito obrigado.

Quero deixar bem claro que o Dia da Mulher é muito importante, deveríamos ter o dia da mulher como todos os dias e não só o dia 8.

Muito obrigado, Sr. Presidente.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   03   2011	15h15min	15ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

DEPUTADA CELINA LEÃO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO DR. MICHEL – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PMN. Sem revisão da oradora.) — Sr. Presidente, Deputado Dr. Michel, em meu nome e em nome da Deputada Eliana Pedrosa agradecemos a honrosa homenagem. Sabemos, Deputado Dr. Michel, que ainda precisamos de muitas coisas, as mulheres. Ainda recebemos 60% do que um homem recebe, 30 mulheres todos os anos morrem vítimas de violência no Distrito Federal. Então nós sabemos, Deputado Dr. Michel, além de homenagear as mulheres, nós temos, sim, que tratá-las com dignidade, com amor, com respeito.

Fiquei muito feliz com a iniciativa da Deputada Rejane Pitanga, que não está hoje no plenário, quando me procurou e falou: “Celina, vamos montar uma Frente Parlamentar para as mulheres”. Eu acredito que é isso que Brasília precisa, é isso que Brasília quer ver, um Parlamento forte, que levanta suas diferenças, dá as mãos. Vamos fazer algo, sim, pelas mulheres.

Eu agradeço, Deputado, sua honrosa homenagem. Quero completar o seu poema com algo de Cora Coralina, uma poetiza tão maravilhosa, que foi criada de forma tão simples, mas que sabia absorver coisas que as mulheres atuais falam: “Não sei se a vida é curta ou longa demais para nós, mas sei de que nada vivemos tem sentido se não tocarmos o coração das pessoas. Muitas vezes basta ser colo que acolhe, braço que envolve, palavra que conforta, silêncio que respeita, alegria que contagia, lágrima que corre, olhar que acaricia, desejo que sacia, amor que promove. E isso não é coisa de outro mundo, é isso que dá sentido à vida, é o que faz com que ela não seja nem curta demais, nem longa demais, mas que seja intensa, verdadeira e pura, enquanto durar. Cora Coralina”.

Parabéns pela iniciativa, Dr. Michel. Quero parabenizá-lo em nome dessa bancada feminina, no nome da Deputada Rejane Pitanga, no nome da Deputada Eliana Pedrosa, no nome da Deputada Liliane Roriz. Nós sabemos que precisamos, sim, de muitas mulheres na política. Nós somos diferentes fisiologicamente, Dr. Michel, mas acredito que, quanto à competência, todos nós temos capacidade moral, intelectual. Nós estamos prontas, sim, para assumir os comandos da nossa Nação. Hoje nós temos uma Presidenta, que tem de ser respeitada, porque atravessou um processo eleitoral e foi eleita.

Então, Dr. Michel, parabéns pela iniciativa. Como os meninos brincaram aqui, que “os brutos também amam”, V.Exa. se mostrou nobre, um coração nobre.

Muito obrigada.

DEPUTADO DR. MICHEL – Eu que agradeço as palavras de V.Exa. Plagiando o meu amigo, Deputado Rôney Nemer, “os brutos também amam”. Eu não sou feminino, mas sou feminista, porque nasci de uma mulher. Podem ter certeza disso.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Permite-me V.Exa. um aparte?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   03   2011	15h15min	15ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

DEPUTADO DR. MICHEL – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Sem revisão do orador.) – Sr. Deputado, V.Exa. já fez grandes momentos aqui na Câmara. V.Exa. é o nosso representante na Mesa e tem feito coisas muito importantes. Mas hoje, essa homenagem que V.Exa. vem fazer é muito justa. Em nome de todos nós, queremos também pegar na sua mão nesta homenagem. Mas o mais importante, Dr. Michel, é que a mulher é a base da família, a mulher é quem comanda os lares. Esse é um ponto importante. Mas o mais importante é a história. Quem é a mãe do nosso Pai? É Maria. E Maria é o quê? É feminina. Então, o mais importante é que a mulher é, sem dúvida nenhuma, o laço de todos nós. A mãe é importante.

O jornal de hoje ou de ontem me deu uma tristeza muito grande. Um pai, num momento perdido da vida, tirou a vida do filho. Tem coisa mais triste do que um pai tirar a vida de um filho? E qual é a coisa mais importante que nós temos? É a mãe, é a força feminina. E Deus escolheu a mulher para gestar o nosso Pai.

Então, V.Exa. está de parabéns. Que todas as mulheres que estão nos ouvindo se sintam a pessoa mais importante do ser.

Parabéns a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL – Muito obrigado.

DEPUTADO EVANDRO GARLA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO DR. MICHEL – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO EVANDRO GARLA (PRB. Sem revisão do orador.) – Dr. Michel, parabênizo V.Exa. por essa homenagem adiantada pois, semana que vem, no dia, esta Casa estará fechada. Eu gostaria, neste momento, de fazer uma homenagem a uma senhora chamada Elza Veloso Moreira, uma mãe, uma filha, uma mãe que ajudou muitas outras mães a resgatar os seus filhos das drogas. Só que infelizmente, com pesar informo, ela nos deixou hoje. Ela é a presidente da Organização Desafio Jovem, aqui de Brasília. Organização essa que desde 1972 vem se dedicando à difícil tarefa de recuperar e ressocializar pessoas dependentes de drogas e álcool no Distrito Federal.

Presto então a minha solidariedade a todos os familiares e amigos dela. Lembrando que ela é filha do pastor Galdino Moreira, que hoje está com 80 anos. Ela nos deixou, hoje, e por esse motivo eu presto esta homenagem a ela, grande mulher. Ela, que foi uma grande mulher, não poderá estar no dia 8, mas, durante longos anos, ajudou muitas mães.

DEPUTADO DR. MICHEL – Agradeço o aparte do Deputado Evandro Garla. Aproveito a oportunidade para solicitar a V.Exa. que leve as nossas condolências ao pastor e diga a ele que estamos sensíveis também à situação por que ele está passando.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   03   2011	15h15min	15ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

Sr. Presidente, muito obrigado.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu recebi um *e-mail* sobre uma denúncia dos moradores do Setor de Mansões de Sobradinho.

Esses moradores estão sofrendo com o descaso e a irresponsabilidade da Caesb, sobretudo nos condomínios de Sobradinho e adjacências. Os moradores reclamam de falta de água; reclamam que em todo o setor de mansões, quando não falta água, a pressão é tão baixa que não atende às necessidades; reclamam da falta de rede de esgoto; enfim, reclamam de toda a infraestrutura da Caesb.

Então, eu queria registrar essa denúncia, porque ficar sem luz até dá para ficar, mas ficar sem água é complicado. Sem luz, acende-se uma vela; mas, sem água, é complicado. A pessoa que mandou esse *e-mail* chama-se Alide Lopes de Oliveira e solicitou-me que eu fizesse esse registro em plenário.

Então, encaminharei e solicitarei uma reunião com a Caesb para que efetivamente possamos analisar essa situação na região dos condomínios de Sobradinho e adjacências. Obrigado.

(Assume a Presidência o Deputado Dr. Michel.)

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, no próximo dia 10, na quinta-feira, não haverá sessão nesta Casa. Nós transformamos a sessão em comissão geral para debater um dos assuntos que me parece um dos mais importantes: a questão dos alvarás. São 70 mil estabelecimentos no Distrito Federal que estão sem alvará. Portanto, estamos chamando todas as associações comerciais, as autoridades do Governo do Distrito Federal, todas as autoridades envolvidas nesse assunto estarão aqui.

Deputado Rôney Nemer, eu sei que V.Exa. produziu um estudo sobre esse assunto. Portanto, eu gostaria que V.Exa. comparecesse a esta sessão do dia 10, às 15h. Gostaria que V.Exa. falasse desse estudo, porque precisamos dar esperança para esse povo que está aí, são empreendedores que precisam continuar gerando emprego e precisam ter tranquilidade para trabalhar.

Portanto, Deputado Joe Valle, essa será uma sessão importantíssima e por esse motivo eu convido, e peço empenho, todos os Parlamentares para que estejam aqui na quinta-feira, às 15h, para que possamos realizá-la. Deputada Eliana Pedrosa, conto com a participação de V.Exa. e de todos os Parlamentares para que debatamos este assunto tão importante, que é o assunto dos alvarás.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   03   2011	15h15min	15ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Raad Massouh. (Pausa)

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco. (Pausa)

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle. (Pausa)

DEPUTADO JOE VALLE (PSB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, amigos, boa-tarde. Na realidade, mais uma vez, eu gostaria de alertar os companheiros e pedir ajuda em trabalhos que estamos desenvolvendo nesta Casa, em relação à mobilidade.

São alguns números que nos alarmam, como o crescimento de 183% no número de óbitos no trânsito, segundo dados do DETRAN, quando comparado o mês de janeiro de 2010 com o mês de janeiro de 2011. Então vejam bem, do mês de janeiro de 2010 para o mês de janeiro de 2011, tivemos um aumento de 183% de mortes no trânsito.

Deputado Chico Vigilante, de 1997 a 2010, nós tivemos 2.021 mortes no trânsito do Distrito Federal, é quase uma guerra. Isso impacta completamente o sistema de saúde do Distrito Federal – e estou falando de mortes, fora os acidentes, fora todas as sequelas que são deixadas nas famílias.

Portanto, temos que tomar uma atitude de forma muito clara e drástica em relação a esse processo – além do que já falei anteriormente nos Comunicados de Líderes sobre a questão da poluição do ar, uma vez que Brasília está com 1.200.000 veículos. Então, temos um trabalho forte a fazer.

Estamos aqui trabalhando – além da questão das ciclovias e do trânsito limpo, uma área muito forte dentro do nosso mandato, a questão ambiental – em planos que sejam sistemáticos de melhoria da qualidade, levando em consideração a questão da legislação.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, vou ler rapidamente para V.Exas. as ações que nós, Deputados, precisamos fazer. A Câmara Legislativa precisa trabalhar nisso. Deputado Evandro Garla, Deputado Prof. Israel Batista, Deputado Benedito Domingos, isso tem que ser uma ação de todos nós, porque hoje a quantidade de pessoas acidentadas nos hospitais do Distrito Federal é extremamente grande. E nós vimos hoje, no DF TV, o número de acidentes com mortes que aconteceu no Distrito Federal. É o nosso dia a dia nesta cidade!

Nós vimos o plano apresentado aos Distritais, anteontem, que é muito interessante, porque, trabalha para não termos engarrafamento. Precisamos inserir nele a questão educativa. Então, os investimentos precisam ser muito grandes – e é



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   03   2011	15h15min	15ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

necessário incluir isso no plano – em campanhas de educação para o trânsito; e na ampliação da fiscalização, colocando inspeção nas ruas para fiscalizar a inspeção veicular, a questão da documentação, a embriaguez ao volante, dirigir com o teor alcoólico elevado, isso tem de passar pela fiscalização.

Outro ponto é a criação do plano de ações para prevenção a mortes e lesões no trânsito do Distrito Federal. Estamos mencionando, Deputado Benedito Domingos, esse ponto porque, nacionalmente, é algo que o Brasil tem trabalhado, seguindo orientação da Organização das Nações Unidas, que recomendou a 150 países que criem os seus planos nacionais de ação, com metas de redução de acidentes e de mortes no trânsito. Isso é uma questão que deveria constar até no pacote da saúde.

A incorporação do tema “trânsito seguro” em todos os segmentos da comunidade e do poder público como forma estratégica de diminuição dos gastos com os acidentes e ampliação dos resultados da produção econômica é outro item. Então, se você trabalha esse aspecto, preventivamente você estará trabalhando na saúde pública, na diminuição de custos da saúde.

Outro ponto é a execução dos estudos do sistema viário do DF como forma de diagnosticar possíveis falhas nas vias, sinalizações e velocidades, e resgatar de forma imediata a campanha de valorização e respeito das faixas de pedestres, que já foi motivo de orgulho para o brasiliense. Esse resgate é fundamental. Nós fomos a cidade pioneira, uma cidade importantíssima, conhecida por isso, e muitas vezes nós estamos, por não fiscalizar, por não ter esse trabalho, relaxando no processo da parada na faixa.

Eu acho que este é um momento importante para resgarmos esse trabalho. Essa questão que veio do aumento exagerado nas mortes no trânsito levamos a refletir. Precisamos, todos os Deputados, esta Casa, atuar imediatamente no plano de transporte e trânsito desta cidade.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS (PP. Sem revisão do orador.) – Eu quero congratular-me com o pronunciamento do Deputado Joe Valle e falar sobre esse aspecto de haver um trânsito educativo e uma fiscalização preventiva, e não só repressiva, porque me parece que as multas do trânsito deveriam se reverter em benefício da educação e da sinalização para melhoria do trânsito. No entanto, parece que um percentual muito pequeno das multas arrecadadas, insignificante, foi aplicado em atendimento ao dispositivo legal que determina isso.

Por isso, eu acho que a Casa, com o pronunciamento de V.Exa., com o nosso querido Presidente — homem também experiente, homem da segurança, assessorado por outro homem da segurança, que conhece melhor do que a minha



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   03   2011	15h15min	15ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

peessoa essa situação — tem que cobrar que os resultados das multas sejam aplicados na educação e na reestruturação da sinalização do trânsito.

Era só isso que eu queria dizer, Sr. Presidente, muito obrigado por sua atenção.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa-tarde, Sr. Presidente; boa-tarde a todos. Eu aproveito esse momento nos Comunicados de Parlamentares para fazer hoje uma justa homenagem — hoje é um dia de homenagens: o Deputado Dr. Michel fez uma bela homenagem às mulheres, parabéns.

Eu quero homenagear hoje a ONG Rodas da Paz, que completa 8 anos neste ano. Nos últimos anos, a ONG conseguiu avanços muito expressivos na redução do número de mortes de ciclistas, participou da elaboração do Programa Cicloviário, aprovou várias leis, entre elas a Lei Distrital nº 3.639, de 2005, que determina a construção de ciclovias ou ciclofaixas em obras de construção ou em reforma de qualquer via, e ainda a formação da Co-Ciclista, comissão do Ministério Público que tem por função analisar as atitudes do Poder Público em relação aos ciclistas e cobrar dele o cumprimento das leis. É por tudo isso que a Rodas da Paz foi homenageada e já foi premiada 3 vezes. Isso é muito importante.

Há alguns dias houve um atropelamento bárbaro de ciclistas em Porto Alegre. Esse atropelamento me fez refletir bastante. Eu fiquei pensando como a nossa cultura, baseada no automóvel, tirou de nós a essência do que é ser humano. Quando nós estamos a pé, nós damos licença às damas. Quando andamos a pé, damos passagem para a entrada no elevador, e somos sempre muito educados, sempre muito cordatos — somos humanos —, mas, a partir do momento em que entramos no nosso veículo, nós nos despersonificamos. A partir do momento em que estamos atrás do volante, nós esquecemos que estamos lidando com outros seres humanos, embora estejamos dentro de nossas máquinas possantes. O carro parece nos resguardar para sermos mal educados, para sermos grosseiros, para sermos egoístas, egocêntricos, não é? É impressionante como o homem pode ser cavalheiro ao andar a pé e como pode ser estúpido ao andar de carro. Mas há solução. Creio que, se essa solução é necessária para o Brasil, ela tem de começar por Brasília.

Em 1997, Brasília entrou para a história do País. Naquele ano o então governador, brilhante, Cristovam Buarque lançou a lei da faixa de pedestres, e Brasília se destacou nacionalmente por causa disso. A faixa de pedestres é a demonstração contundente de que é possível voltarmos à civilização no trânsito.

A cultura do automóvel é extremamente egoísta. Se verificamos que cada cidadão anda sozinho no seu carro — e você pode observar nas manhãs, quando você se desloca para o seu trabalho, que geralmente você está sozinho e todos os



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   03   2011	15h15min	15ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

outros veículos estão também com um único ocupante —, é uma cultura egoísta, é a cultura da velocidade, da liberdade individual sobre o bem coletivo. Como nós nos prejudicamos por causa disso. E a lei da faixa de pedestres foi um alento. Foi um momento em que o brasiliense mostrava que era um povo civilizado. Essa lei reduziu mortes no trânsito e, mais que isso, criou uma identidade que orgulhou o povo de Brasília.

O Deputado Joe Valle fala muito bem ao pedir a revitalização dessa cultura, que é uma cultura de valorização do ser humano. Não é possível que o automóvel ocupe o espaço das nossas pernas, essas, sim, um meio de locomoção natural do homem. Também é preciso que Brasília dê outros exemplos nacionais e comece a provocar uma mudança de cultura no nosso país. Se pudemos fazer isso com a faixa de pedestres, que se tornou um símbolo da nossa cidade — e eu, particularmente, sou muito orgulhoso desse símbolo, acho que mostra que somos civilizados —, o respeito ao ciclista, que é uma luta histórica da Rodas da Paz, também pode ser um diferencial de Brasília, que tem pistas largas. E, se nós abirmos mão do nosso egoísmo um pouquinho que seja, nós teremos como dividir espaço com esses que andam completamente desprotegidos dessa máquina chamada automóvel, dessa máquina símbolo do nosso egoísmo.

Então, eu deixo aqui o meu carinho, os meus parabéns ao Ronaldo Alves, à Beth Veloso, que têm conduzido essa ideia, que para mim é uma filosofia de vida, de forma tão responsável e tão humanizadora. Eu creio que mantermos a nossa cultura da faixa de pedestres e adotarmos uma cultura de respeito àquele que é mais fraco — e simplesmente por que é mais fraco, porque não temos como resistir ao impacto do automóvel — será o diferencial de Brasília. Isso será o que o Brasil espera de nós como Capital da República.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sras. e Srs. Deputados, eu quero falar na tarde de hoje de um dos assuntos já abordados pela imprensa do Distrito Federal, especialmente o *Correio Braziliense*, o *Jornal de Brasília* e a *CBN*, que é com relação à nossa empresa de eletricidade de Brasília, a CEB – Companhia Energética de Brasília.

Eu estava ao telefone falando com o presidente da CEB. A verdade é que, do nosso ponto de vista, existia uma atitude deliberada do governo anterior de sucatear a CEB para poder privatizá-la. Isso era uma atitude deliberada. Nós não temos hoje mais nenhuma dúvida com relação a isso. Tanto é que a CEB tem uma dívida acumulada de 800 milhões de reais, mas o mais grave é que o Distrito Federal – eu estou falando do ente Distrito Federal – deve 213 milhões de reais à CEB. É essa a dívida do Distrito Federal acumulada com a CEB, porque faziam de conta que a CEB



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   03   2011	15h15min	15ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

era uma empresa de filantropia, ou seja, mandava-se fazer o serviço, e nunca se pagava.

É por isso que, muitas vezes, as estatais não dão certo no Brasil, porque sucateiam, acabam com a empresa para dizer que empresa estatal não prospera. Quando é privada, acontece o que acontece com a CEMAR – Companhia Energética do Maranhão –, por exemplo: quando não pagam a conta, ela corta. A Cemar chegou a deixar municípios inteiros às escuras porque as prefeituras não pagaram. Esse é o método privado. Aqui, não, a empresa é estatal. Agora, quando o Governo do Distrito Federal pede um serviço – e este é o método que está correto – a CEB imediatamente estima o valor e manda a conta para que seja paga porque ela não é uma empresa filantrópica, ela é uma empresa que precisa se manter e prestar bons serviços para a gente. Mas a CEB, Deputado Dr. Michel, para voltar a prestar um bom serviço, acabar com os apagões e outras coisas mais, vai precisar de, no mínimo, 3 anos de investimento. Um dos motivos que levaram a CEB a esta situação em que se encontra foi a desastrosa construção da Corumbá IV. Deu nisso.

Essa é a realidade da CEB. Era uma atitude deliberada no sentido de fazer a privatização da CEB. Tanto é que os técnicos da Cemig andaram pelo Distrito Federal fazendo levantamentos, porque era intenção da Cemig comprar a CEB. E mais, digo e afirmo desta tribuna que, se não tivesse havido a eleição do Governador Agnelo Queiroz, se S.Exa. não tivesse colocado na CEB um engenheiro com a competência que tem o Sr. Rubem Fonseca – que vai, sim, recuperar a CEB –, se não tivesse acontecido esse episódio, em 2012, a CEB iria entrar no processo de perder a concessão, porque o mercado da venda de energia no Distrito Federal é altamente rentável.

A empresa estava entrando num processo de sucateamento tal que isso iria efetivamente acontecer. Eu já conversei com o Presidente da ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica, o Sr. Nelson Hubner, que me alertava: “Chico, se a CEB não cumprir o dever de casa, a Aneel vai ter de colocar em licitação a concessão pública”. E aí, Deputado Joe Valle, a CEB não ganharia a concessão e teríamos uma sucata velha, que é a CEB, com todos os encargos, e uma nova empresa de concessão explorando a distribuição de energia no Distrito Federal. Quem sabe uma multinacional! Quem sabe uma multinacional estaria explorando isso!

Portanto, isso é grave. Isso é muito grave! São as coisas que aconteciam e que não eram faladas. Felizmente, nós ganhamos a eleição e felizmente estamos recuperando e vamos recuperar a CEB; transformá-la, novamente, numa empresa modelo de energia elétrica no Brasil, o que era quando da gestão do professor Cristovam Buarque. Sob a gestão do mesmo engenheiro Rubem Fonseca, que agora dirige os destinos da nossa empresa tão importante, que é a CEB.

Portanto, essa é a realidade existente na CEB, que felizmente está sendo agora recuperada. Esse é um alerta que trazemos à sociedade de Brasília. É uma



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   03   2011	15h15min	15ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

questão que nos deixa absolutamente tranquilos agora com a certeza da gestão do nosso querido companheiro Presidente da CEB, Rubem Fonseca, que está fazendo uma gestão exemplar naquela empresa, que vai recuperá-la e que fez muito bem em ter dado entrevista para o *Jornal de Brasília*, para o *Correio Braziliense*, para a *CBN* — irá à *TV Globo* depois do carnaval —, prestando todas as informações a respeito dessa empresa tão importante para o Distrito Federal.

Essa empresa exemplar infelizmente foi destruída, sucateada, de maneira deliberada, nos governos anteriores, para se poder dizer que o ente público não dá certo, que tem de ser privatizado, que se tem de entregá-lo para a iniciativa privada. Pega o serviço, não paga, depois, quando privatiza, o Estado paga tudo. E aí, nos primeiros meses, já dá um belo lucro e mostra um acúmulo muito grande para dizerem: “Estão vendo? Foi só privatizar que deu certo.”

Pois nós vamos provar que não precisa privatizar e que vai dar certo. Fez muito bem o engenheiro Rubem Fonseca em ter mostrado para os principais meios de comunicação do Distrito Federal a realidade dessa empresa tão importante, para que a sociedade saiba como ela estava sendo gerida.

Muito obrigado a todas e a todos.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de fazer uma reclamação. Eu disse outro dia que, se não sinalizassem esses degraus, pessoas iriam cair. E, enquanto eu estava aqui assistindo, vi que uma companheira veio conversar com a Deputada Rejane Pitanga e quase levou um belo tombo. Eu vi a maneira como ela errou o degrau, pisou em falso e quase caiu. Outro dia, a assessora do Deputado Benedito Domingos se esborrachou no chão, nesta escada. Isto aqui é um perigo. Portanto, eu peço encarecidamente a V.Exa., que fez uma bela homenagem às mulheres daqui, que, para a segurança dos homens e das mulheres de bem que trabalham nesta Casa, por favor mande sinalizarem essas escadas, para que não fiquemos daqui assistindo a verdadeiras vídeo-cacetadas dentro deste plenário.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – V.Exa. pode ter certeza de que levaremos o assunto ao conhecimento da secretaria responsável, a fim de que tome as providências, para que fatos como esses não venham a ocorrer. Eu, daqui, também visualizei que a colega quase caiu. Pode ter certeza de que a secretaria capacitada para fazer tal evento vai ficar a par da situação que está ocorrendo.

Concedo a palavra ao Deputado Evandro Garla.

DEPUTADO EVANDRO GARLA (PRB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, boa-tarde a todos. Um dos assuntos de que vou tratar, não vou me alongar, é esse sobre o qual o Deputado



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   03   2011	15h15min	15ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

Chico Vigilante falou agora, referente à CEB. Uma das grandes demandas que temos recebido na Ouvidoria diz respeito, justamente, a esses apagões. Tanto é verdade, Deputado Chico Vigilante, que a primeira denúncia que eu atendi pessoalmente foi de um problema que está acontecendo das quadras 700 às quadras 900 da Asa Norte, devido aos apagões que têm ocorrido com frequência. A maioria das lâmpadas está totalmente queimada e, devido a isso — V.Exa., Presidente, Deputado Dr. Michel, que é da área de segurança, sabe que, na ausência da luz, há a escuridão —, temos ali uma área de violência, de tráfico. Então, dentro da missão da Ouvidoria, nós fizemos um pedido ao Presidente da CEB, Sr. Rubem Fonseca, para que ele agilize a troca dessas lâmpadas, para que venham trazer a luz para aquela área e para que dêem não apenas uma sensação de segurança, mas uma segurança de fato para aquele local.

Eu também vim aqui falar por outro motivo. Na terça-feira, felizmente foi noticiado, mas infelizmente ocorreu um fato em Samambaia, referente à Polícia Militar. Eu parabeno o Cel. Edson Barbosa, Corregedor Geral da PM, que já está tomando as medidas cabíveis. Vim aqui hoje para mostrar que nós não temos só problemas na corporação da PM. Nós temos muitos bons policiais, muitos bons comandantes, como é o caso do Tenente-Coronel Luiz Coelho Rodrigues, responsável pelo Batalhão do Paranoá, onde ele desenvolve um trabalho, há mais de 1 ano, que atrai os jovens para o esporte na área do judô. Com esse trabalho, ele tem afastado muitos desses jovens do caminho das drogas.

Eu gostaria de parabenizar o Tenente-Coronel Luiz Coelho Rodrigues, responsável pelo Batalhão do Paranoá, por esse bom trabalho de estar trazendo a juventude para perto.

Ontem houve a primeira reunião externa da Câmara Legislativa, lá no Sol Nascente, quando tivemos a participação popular. Foi falado a respeito do Major Carlone, responsável pelo trabalho no Sol Nascente, que também tem um trabalho social junto aos jovens.

Trago esse assunto à baila porque, em qualquer que seja a área do setor público, se temos maus profissionais, eles têm de ser denunciados; se temos bons profissionais, eles têm de ser elogiados e trazidos a esta Casa.

Portanto, eu gostaria de parabenizar toda a corporação da Polícia Militar, em especial o Tenente-Coronel Luiz Coelho Rodrigues e o Major Carlone, do Sol Nascente.

Como dia 8 é o Dia Internacional das Mulheres e, como já sabemos e aqui já foi dito que o dia da mulher não é somente o dia 8, mas deve ser todos os dias, deixo, com todo amor e carinho, um grande beijo para minha esposa.

Obrigado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   03   2011	15h15min	15ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Deputado Evandro Garla, parabéns pelas nobres palavras proferidas.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu gostaria de trazer ao plenário desta Casa, para que todos tenham conhecimento, uma das questões mais desagradáveis que temos na região de Samambaia, mais especificamente na expansão de Samambaia. Há ali uma grande indústria, da maior importância para Brasília, a empresa Só Frango. Entretanto, no que diz respeito à sua atividade industrial, seja por falta de equipamentos ou por não utilizá-los de maneira adequada, a comunidade daquela região tem estado sistematicamente submetida a um odor absolutamente insuportável.

Sr. Presidente, sabemos que fará parte do Plano Diretor de Transporte de Brasília a ampliação do metrô. Inclusive, ele ampliará a sua rede na região de Samambaia.

Ora, é extremamente importante ter claro que, não é por se tratar de moradores de Samambaia, em geral uma população mais simples, modesta, que aquela comunidade possa ser submetida ao odor, ao cheiro inconveniente, extremamente impróprio, insalubre. Exatamente naquela região ocorreram as ampliações urbanas, sobretudo no governo de José Roberto Arruda. Novas quadras foram criadas, novos equipamentos públicos foram instalados. É uma região que tem área de preservação ambiental extremamente importante para Brasília, na direção de Santo Antônio do Descoberto.

Portanto, faço um apelo às autoridades – no caso a Agefis é a responsável –, para que haja uma fiscalização mais criteriosa a fim de que a população possa resgatar o seu direito de respirar um ar mais apropriado, mais saudável, e não permitir que, a despeito da necessidade de emprego, a despeito da necessidade de uma atividade industrial, a população seja submetida a condições extremamente ruins do ponto de vista ambiental e do ponto de vista da sua própria qualidade de vida. Portanto, eu faço um apelo à Agefis, eu faço um apelo para que o clamor daquela população seja ouvido aqui pela Câmara Legislativa, pelas autoridades do Distrito Federal, em particular pela própria Agefis, que é responsável pelo controle dessa perda de qualidade de vida.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra à Deputada Rejane Pitanga.

DEPUTADA REJANE PITANGA (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, boa-tarde. Na verdade, eu me inscrevi para fazer um cumprimento a todas as mulheres presentes no plenário, companheiros também. O



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   03   2011	15h15min	15ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

dia 8 de março tem uma simbologia muito grande para nós, principalmente numa sociedade tão desigual entre homens e mulheres. Que bom se pudéssemos falar que todos os dias são dias das mulheres, mas essa não é a realidade em que vivemos. Vemos hoje as mulheres ingressando cada vez mais no mundo do trabalho, e o mundo do trabalho ainda é extremamente preconceituoso e desigual. Nós, apesar de termos mais anos de escolaridade, exercemos funções semelhantes às dos homens e ganhamos salários menores. Em relação a postos de chefia, ainda os ocupamos em menor número. Agora, temos uma grande oportunidade, que é a de termos uma mulher na Presidência do Brasil. Isso faz que todas as mulheres deste país, todas as meninas sonhem com a possibilidade de, um dia, serem Presidentes da República. Isso é muito importante porque a sociedade é preconceituosa, machista e desigual.

Eu, como mulher, tenho um orgulho enorme de ser uma feminista ao longo de toda a minha história e de ter lutado nos espaços por onde militei pelo empoderamento das mulheres. E, nesse sentido, conversei com todas as Deputadas, as 5 Deputadas desta Casa para que nós formássemos, a exemplo da Câmara dos Deputados, uma bancada feminina. Lá isso funciona muito bem há muito tempo, independentemente dos partidos, independentemente das diferenças políticas e ideológicas.

Queremos trabalhar para que consigamos avançar os projetos referentes aos direitos das mulheres. Há muitos aqui na Casa e acho que, se atuarmos de forma conjunta, conseguiremos. E nós queremos discutir mais também. Nós queremos que esta Casa reflita também a discussão e o debate do empoderamento das mulheres. Se a gente pega a nossa Mesa, não há nela nenhuma mulher. E nós também queremos fazer esse debate. Discutir empoderamento significa também ocupar espaços de poder. E, quando fazemos essa discussão, é com a clareza de que não existe sociedade justa nem sociedade democrática com desigualdade entre homens e mulheres. Nós não queremos repetir o velho jargão que atrás de um grande homem há sempre uma grande mulher, porque não queremos estar nem atrás nem na frente, queremos estar ao lado e construir de outra forma a história deste país, que teve muitas mulheres valorosas.

Todas nós nos sentimos muito contempladas nas “Margaridas Alves”. Nós queremos também encarnar as “Marias Bonitas”, as “Dilmas” e queremos encarnar também as mulheres anônimas deste país, que constroem com o suor do seu rosto e com salários aviltados, com péssimas condições de trabalho, a dor e a delícia de ser mulher, apesar da tripla jornada de trabalho, apesar da violência doméstica e apesar do olhar pouco voltado para a grande maioria desta população, que são as mulheres. Por isso, o dia 8 de março é um dia de reflexão, para podermos mudar a cara do nosso país, para não vermos mais, a cada 15 segundos, uma mulher morrer vítima de violência em nome do amor, em nome da honra, em nome de um monte de bobagens que já matou muitas mulheres neste país. Fazer valer a Lei Maria da Penha, enfrentar o conservadorismo do Poder Judiciário é muito importante para



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   03   2011	15h15min	15ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

nós. Queremos fazer com que todas as mulheres deste país tenham um exemplar da Lei Maria da Penha em suas mãos e tenham a clareza de que uma lei que criminaliza a violência doméstica é um profundo avanço para as mulheres no Brasil; é o resultado do movimento de mulheres e também do compromisso do Governo Lula, pois uma das primeiras coisas que S.Exa. fez foi criar uma secretaria especial de política para as mulheres, ou seja, pensar as políticas do Governo com a transversalidade de gêneros.

Além de parabenizar todas as minhas companheiras jornalistas, funcionárias desta Casa que estão presentes e minhas companheiras Parlamentares que, neste momento, não estão aqui, quero convidar a todas e a todos para a sessão solene em homenagem ao Dia Internacional da Mulher no dia 14 de março, às 15 horas, neste plenário.

Muito obrigada e parabéns a todas as mulheres que fazem deste país um grande país, apesar do preconceito e da desigualdade.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – V.Exa. está de parabéns pelo pronunciamento, Deputada Rejane Pitanga. Estou de acordo com V.Exa. e digo-lhe que ainda não há uma mulher na Mesa Diretora. Mas, daqui a 2 anos, com certeza, deverá haver, porque é de suma importância as mulheres ocuparem os cargos mais altos. Como V.Exa. bem disse, V.Exa. é feminista. Eu não sou feminino, mas sou feminista também. Pode ter certeza disso.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu tenho em mãos um despacho da agência *A Folha*, das 12h32min de hoje, que é uma notícia realmente muito boa. Por isso, eu fiz questão de trazê-la ao Plenário da nossa Casa.

A notícia diz o seguinte:

“Brasil já é a 7ª maior economia do mundo, diz Mantega.”

Portanto, dados do Ministério da Fazenda, Deputado Wasny de Roure, apontam – e são dados inconteste – que nós já somos a 7ª economia do mundo. Nós já ultrapassamos a França e o Reino Unido. Estamos caminhando, eu creio que a passos largos, para chegarmos efetivamente a ser, quem sabe, a 4ª, depois da 5ª e até chegarmos a ser a 1ª economia do mundo. Essa é a vocação do Brasil. O Brasil não tem vocação pequena. O Brasil não se contenta ser pequeno! O Brasil pretende ser colocado no lugar de honra, que ele realmente merece. É bom que se diga que isso tem muito a ver com os 8 anos de Governo do nosso ex-presidente Lula e agora com os 2 meses de Governo da nossa Presidente Dilma Rousseff.

Portanto, essa é uma notícia que precisa ser realmente comemorada por todos os homens e mulheres de bem deste país. Brasil, a 7ª economia do mundo!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   03   2011	15h15min	15ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

Sr. Presidente, neste momento eu também quero reforçar a questão da comissão geral que será realizada no dia 10. Vamos abrir a sessão, e eu creio que será aberta por V.Exa., em seguida, nós a encerraremos e nos transferiremos para o auditório desta Casa, tendo em vista o grande número de participantes que estamos esperando contar nesta audiência de quinta-feira. Tenho certeza de que V.Exa., o Deputado Cláudio Abrantes, o Deputado Raad Massouh estarão presentes, pois sabem a importância que tem a discussão sobre os alvarás de funcionamento. Afinal de contas, quem gosta de carnaval irá brincar durante a semana de carnaval. Mas haverá a terça-feira de carnaval para descansar, quarta-feira já é dia de trabalhar e quinta-feira estaremos aqui no batente para realizar esta grande audiência pública, que é da maior importância: o debate sobre os alvarás de funcionamento dos estabelecimentos no Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – V.Exa. está de parabéns pelo comunicado. Saiba V.Exa. que esta Casa também muito tem a contribuir para que cheguemos a ser a 5ª, 4ª, 3ª, ou, quem sabe, a 1ª economia. Só depende de nós.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, só para complementar o pronunciamento do Deputado Chico Vigilante, ontem foi publicado um indicador do crescimento da economia brasileira no ano de 2010. É um nível, não vou dizer recorde, porque o País já teve taxas de crescimento; mas, com certeza, é um nível recorde de um crescimento mais equitativo do ponto de vista de ter proporcionado distribuição de renda no País.

O Brasil alcançou um crescimento de 7,5%, e isso depois de mais de 20 anos em que o Brasil vem tentando alavancar o seu processo de desenvolvimento. Portanto, Deputado Chico Vigilante, a declaração do Ministro Mantega vem exatamente ao encontro deste indicador e é reforçado por este, que para nós é bastante alvissareiro e positivo. Com certeza, a Presidenta Dilma, naturalmente, em um período de contenção que é o deste ano, talvez, não chegue a 7,5%. Mas as previsões é que em 2011 possamos atingir entre 4% ou 4,5%.

Isso demonstra que são verdadeiras as informações e que, mesmo com o crescimento da taxa de juros, a economia está crescendo a pleno vapor, e em particular o nível de consumo da economia brasileira.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   03   2011	15h15min	15ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, é visível que, no plenário, não há possibilidade nenhuma de darmos continuidade aos nossos trabalhos para votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – De repente, os nobres Deputados que estão nos seus gabinetes, como é de afinco, trabalhando bastante, podem descer e vir rapidamente para que nós possamos dar continuidade aos trabalhos.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Milagres acontecem, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Esta Presidência informa que, em razão da aprovação do Requerimento 124, de 2011, de autoria do Deputado Chico Vigilante, a sessão ordinária do dia 10 de março de 2011, quinta-feira, será transformada em comissão geral para discutir a emissão de alvarás do Distrito Federal e, em virtude de sua aprovação, não será distribuída a Ordem do Dia, que será disponibilizada no portal desta Casa e na intranet. Como se vê, não houve milagres, e não havendo *quorum* para votação, dou por encerrada a presente sessão.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h57min.)

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa*  
nº 56-Suplemento, de 28/3/2011